

PN1204 Ação residual da Clorexidina frente a diferentes materiais obturadores de dentes deciduos

Dellozari RLA*, Tannure PN, Ferreira DC, Azevedo KRV
Ensino e Pesquisa - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de pastas endodônticas de deciduos na substancialidade da clorexidina (CHX) usada como irrigante final. Cilindros de dentes bovinos padronizados foram tratados com CHX 2% por 10 minutos e divididos em quatro grupos. Os grupos E1, E2, E3 foram preenchidos com as pastas obturadoras: Vitapex, OZE e Calen. E o grupo NO, não foi obturado. Após incubação por 1 dia e 30 dias, os seladores foram removidos e as raspas de dentina foram coletadas. Na análise antimicrobiana utilizou-se cultura de *E. faecalis* pelo método Time kill. A análise quantitativa da CHX residual foi realizada pela espectrofotometria UV. E testes de microdiluição em caldo foram realizados contra o *E. faecalis*. Após 1 dia e 30 dias, concentrações residuais de CHX foram detectadas em todos os extratos de dentina cujas leituras de absorvância permaneceram acima de 0.71 e 0.62 AU, respectivamente. Atividade antimicrobiana foi observada em todos os grupos do experimento: E1(54,55-58,14%), E2(45,45-34,88%), E3(36,36-32,56%) e NO(93,18-86,05%). E a CHX 2% e suas diluições inibiram completamente o crescimento bacteriano.

A utilização da CHX como irrigante final mantendo a substancialidade é um procedimento que colabora no combate aos microrganismos sobreviventes ao tratamento endodôntico. Apesar, das pastas endodônticas terem afetado a capacidade antimicrobiana da CHX, o presente estudo apontou concentrações residuais ativas, nos dois períodos avaliados. Além disso, destaca-se que esta solução em mínimas concentrações tem efetividade contra E. faecalis.

PN1205 Avaliação da adaptação e da resistência de união de pinos de fibra de vidro compostos por finas hastes em canais radiculares achatados

Brazão EH*, Barbosa AFS, Adolpho-Oliveira B, Silva-Sousa AC, Leoni GB, Silva SRC, Rached-Junior FJA, Silva-Sousa YTC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar adaptação e resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro compostos por finas hastes em raízes achatamento. Raízes distais de molares inferiores foram distribuídas em 2 grupos de acordo com o achatamento (n=30): canais ovais e canais ovais longos. Após preparo biomecânico e obturação, os canais foram desobturados, escaneados em microCT e redistribuídos em 3 subgrupos de acordo com o tipo de pino utilizado (n=10): DC- pino de fibra de vidro convencional (Rebilda Post, Voco, Alemanha); GT- pino composto por finas hastes (Rebilda Post GT, Voco); DC+GT- associação dos dois tipos de pinos. Após cimentação dos pinos com sistema adesivo universal e cimento resinoso dual, as raízes foram escaneadas para avaliação da adaptação dos pinos ao canal radicular e, posteriormente, seccionadas em slices de 2mm para o teste de push out. ANOVA e Tukey evidenciaram diferença significativa para o tipo de pino (p<0,05), sendo que o DC apresentou maiores valores de RU seguido do DC+GT e do GT, independente do grau de achatamento, sem diferença significativa (p>0,05) para os testes. A análise qualitativa por microCT evidenciou que a associação DC+GT resultou em melhor adaptação do material restaurador na área do canal, com menor inserção de bolhas, tanto nos canais ovais como nos ovais longos.

Concluiu-se que o pino convencional apresentou maior resistência de união à dentina, entretanto, a associação do pino compostos por finas hastes com o pino convencional proporcionou bom preenchimento e adaptação do material restaurador às paredes do canal.

(Apoio: CAPES Nº 33032017004P0 | FAPs - FAPESP Nº 2018/12694-0)

PN1206 Efeito das terapias antibiótica e próbiótica no tratamento adjuvantes da periodontite: estudo clínico controlado randomizado

Nunes CMM*, Ramos TCS, Longo M, Ferreira CL, Pedrosa JF, Santamaria MP, Jardim MAN
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

A utilização adjuvante de antibióticos sistêmicos na terapia periodontal promove efeitos clínicos adicionais benéficos comparada à utilização da terapia padrão. Contudo, sua utilização está associada à efeitos adversos, além da resistência bacteriana. Por isso, alternativas tem sido propostas, como o uso de próbióticos, dentre eles o *Lactobacillus reuteri*. Com o objetivo de comparar as terapias adjuvantes com antibiótico (DEB+ATB) e próbiótico (DEB+PROBI) no tratamento da periodontite, o presente estudo avaliou os resultados através dos parâmetros periodontais clínicos realizados no baseline, 30 dias e 90 dias. Os 45 pacientes foram distribuídos entre os grupos através de alocação randomizada. Os dados foram analisados pelo Teste de Kruskal-Wallis e Teste de Dunn, nível de significância de 5%, para avaliar o efeito dos níveis de tratamento em relação aos períodos de avaliação. Em relação ao IP, DEB+PROBI apresentou menores valores em relação aos demais grupos em 30 dias (p=0,008) e em 90 dias (p= 0,001). Para SS, DEB+ATB apresentou menores valores em 90 dias (p= 0,03). Para RG, DEB+PROBI apresentou diferença estatística (p=0,006). Em relação à PS para bolsas profundas DEB+ATB revelou menores valores em 90 dias (p=0,02) e na quantidade de bolsas residuais notou-se uma menor quantidade de sítios (p=0,04) em 30 dias. DEB+ATB apresentou mais efeitos adversos comparado ao DEB+PROBI.

Concluiu-se que ambas as terapias adjuvantes promoveram redução dos parâmetros clínicos, porém associação ao antibiótico foi mais efetiva na redução de bolsas.

(Apoio: CAPES | FAPESP Nº 2016/24531-3 | INCT Fluidos Complexos (INCT-FCx) - CNPq Nº 465259/2014-6)

PN1207 Efeito do fitoterápico Fitoprot na diferenciação de osteoclastos in vitro

Vasconcelos VHF*, Araújo MGB, Silva ACG, Souza PPC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O Fitoprot é um fitoterápico a base de extrato de *Bidens pilosa* e *Curcuma longa* com propriedades anti-inflamatórias, imunomodulatórias e antioxidantes. Compostos a base de *Curcuma longa* têm sido investigados como agentes terapêuticos no tratamento ou prevenção de doenças inflamatórias e osteolíticas em função dos seus efeitos sobre a diferenciação de osteoclastos. O objetivo deste trabalho foi investigar, *in vitro*, os efeitos do Fitoprot sobre a osteoclastogênese. Macrófagos murinos (RAW 264.7) foram cultivados em placas de 96 poços e tratados com diferentes concentrações de Fitoprot (0,5-0,0039%) por 24h, para posterior determinação da citotoxicidade. Para avaliar o efeito do Fitoprot sobre a osteoclastogênese, foi realizada análise citotóxica para a enzima TRAP, coloração de anéis de actina com faloidina fluorescente, e expressão gênica (Ctsk, Acp5, Nfatc1), por RT-qPCR, em células estimuladas com RANKL (10 ng/ml) por 96h na presença ou ausência de Fitoprot. Os dados obtidos foram analisados em nível de significância de 5% (p<0,05). A concentração não citotóxica de 0,015625% foi determinada pelo teste de MTT e utilizada nos ensaios subsequentes. O número de osteoclastos, a formação de anéis de actina e expressão de marcas fenotípicas de osteoclastos foram reduzidos no grupo tratado com RANKL + Fitoprot em comparação com o grupo controle.

Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o Fitoprot inibiu a diferenciação de osteoclastos in vitro, mostrando-se promissor para futuras avaliações como agente terapêutico de desordens do metabolismo ósseo.

PN1208 Associação Entre Saúde Bucal, Funcionalidade e Qualidade de Vida Após Acidente Vascular Cerebral: Resultados Preliminares

Franco AM*, Leão TSS, Ramos RSD, Marrone LCP, Deon PH, Mestriner RG, Gomes MS
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve o objetivo de avaliar a associação entre saúde bucal, funcionalidade e qualidade de vida após a ocorrência de acidente vascular cerebral (AVC), testando a hipótese de que parâmetros de saúde bucal desfavoráveis estão associados de modo independente com um maior déficit funcional e pior qualidade de vida pós-AVC. Foram incluídos 49 pacientes com histórico recente de AVC. As variáveis de exposição bucais foram coletadas a partir de angiotomografia, sendo avaliada a presença de perda óssea periodontal (PO), periodontite apical (PA), perda dentária (PD) e carga inflamatória bucal (CIB), esta obtida pela junção de PO e PA. Os desfechos funcionalidade e qualidade de vida foram obtidos através dos questionários de Frenchay (FR) e da escala de auto-eficácia após AVC (SSEQ-B). Modelos de regressão de Poisson com variação robusta estimaram a associação entre parâmetros bucais e os desfechos, através do cálculo da razão de prevalência (RP) e intervalos de confiança (IC), ajustando para variáveis sociodemográficas (idade, sexo) e médicas (hipertensão, diabetes, IMC, dislipidemia, fumo), com $\alpha=5\%$. A idade média dos participantes foi de 60,7±13,1 anos, com 55,1% de homens. Houve associação significativa entre PO (RP=1,66 IC95%=1,02-2,70), CIB (RP=2,14 IC95%=1,11-4,11) e FR, bem como entre CIB (RP=3,06 IC95%=1,06-8,83) e SSEQ-B.

Os resultados preliminares sugerem que a hipótese testada foi confirmada, havendo uma associação entre a carga de parâmetros endodônticos e periodontais (CIB) e maior déficit funcional e pior qualidade de vida pós-AVC.

(Apoio: CNPq)

PN1209 Cartilha de orientação ao clínico para utilização da nova classificação das condições gengivais e periodontais

Simões PS*, Cornacchia GM, Costa DV, Abreu FAM, Soares RV, Mendes PA, Zenóbio EG
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Para facilitar as novas determinações estabelecidas em 2017 pela AAP e EFP para a nova classificação para as condições periodontais e peri-implantares foi elaborada uma cartilha física e virtual que facilitasse para os clínicos e alunos da graduação a compreensão destes critérios. Seguindo a sequência estabelecida no Workshop Mundial e os artigos nele produzidos, foram criadas tabelas resumidas com os aspectos principais. Esta distribuição procurou facilitar o olhar clínico para o que deve ser observado no diagnóstico diferencial. A cartilha física contém 8 tabelas e 12 páginas com facilidade de visualização e compreensão. A cartilha virtual e em formato pdf foi disponibilizada para os alunos da PUC Minas para acesso de forma remota.

O presente produto técnico facilitou o acesso e entendimento, melhorando a aplicabilidade na rotina clínica e de ensino as mudanças estabelecidas pelos grupos de pesquisadores.

(Apoio: CAPES)